

**ASSIGNATURAS
PARA A CAPITAL**

Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	3\$000
Maz	1\$000
Numero avulso	\$300

O CRUZEIRO

Organ dedicado ás letras, pilherico
e noticioso

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS
PARA O INTERIOR**

Anno	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redactores e colaboradores: diversos

Veritas super omnia

Escritorio da Redacção: Rua 13 de Junho n. 24

O CRUZEIRO

1500-1908

Os grandiosos feitos tem seus correlativos na série de successos que se desenrolam no scenario da vida humana.

Quando ao desdobrar do século XVI nasciam no seio da Europa creanças que em sua virilidade deviam ser celebres, e effectivamente vieram encher de assombro o velho continente com a fama de seus genios philosophicos, scientificos, d'outro lado do Oceano tambem surgia na America Meridional—qual pallida nebulosa a que o futuro reservava uma transformação verdadeiramente opulenta, o Brazil—esta preciosa gema que desde cedo tornou-se objectivo de cobiça que tem crescido de dia em dia, á proporção que a actividade dos seus habitantes vai desvendando os arcanos de immensas riquezas naturaes.

Coube á gloria desse prodigioso acontecimento ao destemido navegante Pedro Alvares Cabral, que aos seus conhecimentos geographicos juntára os bellos exemplos de outros navegantes portuguezes sahidos da Escola de Sagres assim como o genovez Colombo, o arrojado explorador dos mares, —peios quaes guardava tanta predilecção, que tocava ás raízes do fanatismo, valendo-lhe o nome de visionario descobridor de terras—e que aceitará o elevado compromisso da immortal campanha maritima, cujo desfecho, revelando ao velho mundo—um outro mundo novo, valeu-lhe uma coroa de louros immarcesciveis.

Anciado pelo feliz exito das emprezas maritimas commettidas a Vasco da Gama para melhor firmar o commercio com a India, deliberou D. Manoel organizar uma grande frota de 13 navios designaes, levando cada um sua tripulação, guarnição e respectivo commandante, frota esta que continha ao fidalgo Pedro Alvares Cabral, que logo assumiu o commando da nau-capitanea...

A 15 de Fevereiro recebeu Cabral a carta da capitanea e poderes de que fôra investido—alem do regimento em que constavam as instruções superiores para o desempenho do elevado posto de Capitão mór da Frota que se fez de vélas para a India. Sabe-se que nessas instruções tudo se achava previsto, não só quanto ao procedimento dos chefes dos vasos, como a conducta dos commandados, durante a excursão; e mesmos o que devia seguir-se ao desembarque das forças, sem deixar de attender ás reclamações dos indios das novas colonias portuguezas, contra as tropelias que soffriam dos musulmanos—para que estes se morigerassem no tratamento, afim de atrahir-os ao gremio da civilização.

Foi solenne a partida de Cabral, que depois de assistir com a sua gente aos officios religiosos, a que concorrera enorme massa de povo—recebera da mão do rei o estandarte real.

As praças regorgitavam de povo e quasi toda Lisboa fôra assistir a sahida da frota. As embarcações cruzavam-se no Tejo, umas conduzindo os viajantes, outras levando comitivas de amigos e parentes dos expedicionarios para acompanhar seus despedidos.

Mas então, em lugar dos lamentos e lagrimas de out'ora, ouviavam-se delirantes aclamações na partida de Vasco da Gama. Pelo franco entusiasmo que manifestava, o povo parecia identificado com a nobre causa da nova empreza.

Seguia o illustre chefe a conquistar o Oriente, a quem a mão do destino fez com que as calmarias da costa da Africa se afastasse da róta e fizesse ver que no occidente havia uma região desconhecida, mais rica em tudo; e que todo o Occidente com as suas especiaes e riquezas naturaes não podia fazer-lhe barreira.

Essa região desconhecida seria tambem o ponto magnifico de escala para aquellas longinquas plagas orientaes.

O Brasil estava descoberto.

Esse heroe sympathico que a Patria commemora é o espirito nobre e edificante de Pedro Alvares Cabral, que ao pisar o solo da nossa terra fez ouvir pela primeira vez nas praias da Bahia a sua voz de—descobridor do Brasil, brilhante victoria, o maior dos acontecimentos.

Cabral solemnizou este faustoso evento, tomando posse da terra em nome das Magestades Catholicas de Portugal, e celebrando Fr. Henrique de Coimbra a primeira missa.

Prestando-lhe justo tributo, a Patria Brasileira veste-se de galas no dia 3 de Maio para que se perpetue á posteridade a idea de consagrar homenagens aos intrepidos lutadores, em cujo numero se acham o immortal Pedro Alvares Cabral.

Os jornaes londrinos de 18 de março annunciavam a venda, em hasta publica, de varios navios do Lloyd Brasileiro promptos, e pela construcção dos quaes já tinham sido pagas 300.000 li bras.

A penhora foi decretada em virtude de sentença dos tribunaes por ter a Companhia faltado aos compromissos contrahidos na construcção da nova serie de vapores autorizada pelos seus convenios com o Governo.

Pobre Lloyd !...

FERROTOADAS!!..

Não sei porque os trabalhos da construcção do ponte da Praiaha estão parados; os construtores trabalharam dois mezes, vadaram outros tantos e só suspenderam os alieceres. Agora pararam completamente do trabalho.

Os moradores daquelles lugares proximos, para atravessarem aquella rua é preciso que sejam gymnastas e equilibristas para passarem uma pinguelia mal feita que lá está, arriscando-se a uma queda, ou a tomar banho sem querer.

E' este o misero estado da ponte em construcção e dos habitantes da Praiaha. Pedimos ao Sr. Intendente, que quando apressar a construcção daquella ponte e tambem fazer uma outra provisoriamente, enquanto durar a construcção da primeira, evitando assim a passagem pela pinguelia que lá está.

Pedimos ao Sr. Julio Müller, nosso digno Intendente Municipal, que mande todas as noites, acender os lampões da rua Emancipação (Praiaha), especialmente os que estão perto da ponte em construcção, evitando assim alguma queda a quem transitar para ali á noite. Nesse lugar ha dois lampões: um á accão todavia as noites e se apaga ás 8 horas, devido a misera quantidade de kerosene que nelle depositam; outro, o encarregado se esqueceu delle completamente, devido a estar todo quebrado, ou por ter má vontade de acendê-lo. Portanto, esperamos ser attendidos pelo Sr. Intendente, quanto aos melhoramentos que hoje lhe pedimos, e desde já agradecemos lhe ficamos.

Momomos.

Espanta Paciencia

Deixa de sair esta secção neste numero, devido a absoluta falta de espaço.

Theatro

Foi representado no dia 3 do corrente no theatro "Recreio Thalia" o tragico drama "Helena".

As partes foram muito bem representadas indo alem da expectativa.

Terminou o divertimento com a interessante comedia "O Judas no sabbado de alleluia e os passadores de notas falsas" que nos espectadores provocou gostosas gargalhadas.

Foi devidamente apreciado o discurso inaugural proferido pelo nosso conterraneo Adhildo de Mattos que discorreu com muito brilhantismo sobre o theatro desde o tempo da Grecia florescente até nossos dias.

Muito elegreiti-nos a enorme concurrencia que demonstrou a bon vontade do publico em ajudar essa pleiade de moços nossos patricios que, com sacrificios indivisiveis nos proporciona esse agradável divertimento.

Felicidades o Totó Pontes e demais companheiros pelo bom exito obtido e agradecemos de novo o convite que nos foi enviado.

Flores cuiabanas

Não tendo havido retreta no jardim domingo passado, e constando-nos que não haverá tambem no proximo vindouro, esta secção só sahirá quando tornar haver retretas.

Obito

A população desta cidade foi surpreendida com a morte do distincto moço Virgilio Francisco de Mattos acontocida no dia 30 de Abril, ás 10 horas da manhã.

Logo que a sinistra noticia se espalhou affluio para a residencia do Sr. Coronel Manoel Leopoldino do Nascimento, para onde o corpo fora transportado, grande numero de amigos que o guardaram até a hora em que foi levado para o campo santo.

O enterro effectou-se no dia seguinte, ás 7 horas da manhã, sendo acompanhado por avultado numero de admiradores do extinto.

O illustre finado era natural de Portugal, o viera para esta terra ainda muito joven em companhia de seus paes.

Sobre o seu tumulo foram collocadas quatro coroas com as seguintes inscripções: *Derradeiro preito dos seus companheiros de trabalho.*

Lembrança de Ponca, Azavedo & Companhia.

Lembrança do Jorge e Joazeiro.

Do Virgilio. Gabriel e familia.

Sentindo profundamente o seu desapparecimento, enviamos á sua Exma. familia a expressão do nosso vivo pesar.

MEDITANDO

Do Quinzinho



Faz hoje um anno
oh! sim tenho bem

presente.

Era uma deliciosa tarde de primavera, daquellas em que cada planta esparge na atmosphera o seu perfume e os passaros immoveis sobre as arvores ou saltando por entre as brehas, entoam um hymno de amor a Deus; era finalmente uma daquellastardes destinadas a permanecer eternamente na lembrança de quem as gosou um instante.

Passando por uma linda alameda, que ia ter por breve atalho a uma collina distante, em cujo cimo se ostentava faceira uma casa alpendrada, vi uma linda mulher, um archanjo de belleza rara, a desfolhar enlevada um ramalhete de camelias brancas que levava na mão.

Desouidosa e absorta tal como desliviava pude eu miral a communiuciosidade: era linda, uma deusa bella!... tinha a fronte soberana e larga, as sobrancelhas curvas como um arco-iris do amor, uma bocca que incitava os beijos, e os cabellos eram negros, chi na noite d'aquelles cabellos a propria luz apagar-se ia enverganhada da sua impiedade... e os olhos, meu Deus, eram negros; rasgados e avelludados.

Presentio-me certamente, pois sumiu se alem, como se fôra uma sombra, uma apparição mysteriosa.

Só duas horas depois a tornei encontrar.

Estava assentada sobre um tapete de rivas que se desdobrava por uma larga área de terreno na frente do seu nifho.

Sempre pensativa e triste, ella parecia satisfeita, n'aquelle silencio e solidão que harmonisava perfeitamente com o seu pensar intimo, talvez.

E que bello panorama se desvelava ante seus olhares!

Aquella ali erguia-se do chão atapetado, grandes molhas de ar-

busto, isoladas e corpulentas arvores, copadas umas, núas e escahadas outras, projectando sombras extensas, ou sacudindo á vibrações longos flocos de musgos; mais alemna oia horizontal do gramal, o rio comprimido entre as margens coberta de luxuriantes vegetações, arrastava suas aguas, ora juncada das montas folhas amarellas dos figueiras e ora branqueado pela caduca floração dos ingaseiros.

Em tudo isso talvez ella só encheriasse o producto da sua imaginação... ou quem sabe... o seu primeiro e infeliz amor!...

O horizonte avermelhava-se, o sol ia desaparecendo e os seus ultimos raios ainda scintilantes illuminavam aquella deusa de Homero.

Oh! sim faz hoje um anno eu hem me lembro ainda da posição lethargica em que deixei Adaigiza.

Cuiabá. —

Rusec

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

No dia 1.º a senhorita Anna de Lourdes Dutra

A 3.º o sympathico moço José Palma Junior

No dia 4.º o senhor Antonio dos Guimarães e Silva, estimado 2.º tenente do Batalhão de Policia.

Hoje a menina Hilda de Lima

Completarão amanhã mais um anno os nossos amigos : Indalecio Leite de Proença e Manoel Antonio Pereira Borges.

No dia 9.º D. Amalia Verlangieri Luiza de Andrade e D. Maria Guillermina Gualberto de Mattos.

No dia 10.º D. Theodora Cuiabano de Andrade.

Felicidades.

Viajantes

Vieram á esta redacção trazer-nos as suas despedidas os nossos amigos Senhores Capitães João Reliodoro de Miranda e Tito Livio d'Oliveira Ramos que seguiram viagem no "Nyocac" com destino á Capital Federal.

Feliz viagem.

O rei D. Carlos

Nô nosso proximo n.º, publicaremos uma carta escrita pelo grande poeta Guerra Junqueiro a um seu amigo hespanhol, a propósito das impressões que recebeu no ter conhecimento da regencia em Portugal.

Remorso

(Continuação do n. 3.)

Outras vezes horas e horas esquecidas estava elle a admirar em torno de si, em extasis, um tronco descommunal, cujo perimetro elle e o companheiro não sobraçavam, ou uma arvore alta e esguia que ultrapassava todas as demais e cujo cimo como que queria attingir a abobada azulada e etherea. Mu davam de sitio e eis tambem que scenas diversas se deparavam-lhes. Logares varios e cousas varias. Aqui já era diferente a vista, Matta mais rala, cortada por um riacho de aguas limpidas e crystallinas, que manso e tortuosamente por aqui e alli, corre, como q' levando a seiva nutritiva a todos os recantos. Encantam-no as bellas variedades de passarinhos que vê a vpejar daqui e dalli, de galho a galho, de raminho a raminho, sempre alegres, chilreando sempre. Algum de especie diferente que ainda não vira, o mata para bem de perto observá-lo.

Eil-o então como um zoologista a analysar os varios matizes da plumagem, viva e colorida e as suas minimas partes. Uma combinação de 3 cores diferentes e bem interessante, branca, vermelha e preta que realçam e encantam a vista — obra prima da natureza. Outros já interessavam no porque era de uma só cor. Acolá é um azulão, cujo azul bem tinto reluz aos setos olhos; mais além é um beija-flor lindo e activo que lhe chama a attenção; ainda mais além é uma flor exotica de lindas petalas; apanha-a, attentamente examina-a e depois satisfeita a curiosidade, insensivelmente petala por petala vai desfolhando-a.

Tire-se-lhe, porem, dos olhos esse primor da natureza e cil-o triste, como um somnembulo e divagar em um mundo desconhecido, sem conhecer a lingua, o povo, o lugar a admirar tudo sendo admirado por todos. Passam-se horas e chegado é o momento de voltar para casa, onde sua mãe trajando luto e com um sorriso contrafeito de desgosto nos labios, o espera. Passa-lhe pela idea uma lembrança de um logar... e não hesita em deixar mais o luto para estudar, quando

do tão bem iniciou-se e que melhor poderá proseguir. Não, mil vezes não, farei sacrificios superiores as minhas forças, potem é indispensavel que o mande, e logo, sem tardança para que não perca um só dia e afim de que seus collegas não o passem nos estudos.

(Cont.)

Geographia moderna :

— O que é zona torrida?

— Uma bella rapariga de 18 a 20 annos.

— E zona temperada?

— O amor dos 30 a 40 annos.

— E zona glacial?

— O amor de dois velhos.

— Quantos são os pontos cardaes?

— Dois: saúde e dinheiro.

— Quaes são as estrellas errantes?

— As namoradas.

— E as estrellas fixas?

— As mulheres.

— Quaes são as nebulosas?

— As sogras.

Por falta de illuminação a banda de musica do 8.º Batalhão deixou de tocar no jardim Alencastro.

Esperamos que substituido os lampões do jardim Ipyranga, ella possa executar a retreta nelle.

Pergunta enigmatica

Ao Sr. Fiscal (do 1.º Districto)

Que faz aquelle monte de pedra no passeio do jardim ypiranga?

Collegio Sta. Catharina de Senna

Effigiem et nomen a faciem pueri, collegio acima mencionado uma representação theatral, sendo os papéis bem dirigidos e desempenhados por habéis senhoritas. Agradou-nos bastante esse divertimentozinho, e esperamos que em breve teremos outro.

Para inaugurar a nova igreja do mesmo collegio, domingo ultimo realison-se uma solenne missa, cantada pelo Revm. Padre João Balzola e na qual o Revm. Padre Valerino, em um bonito sermão, realçou as virtudes e a vida exemplar da santa, padroeira do collegio. A essa missa assistiu grande numero de pessoas gradas da nossa sociedade.

Os perigos do bigode

A nova moda para os homens de não usarem nem barba nem bigode está se espalhando cada vez mais em Inglaterra, assim como em França. Neste ultimo paiz, ha porém, ainda muitas senhoras que não approvam semelhante innovação. Estas ultimas deveriam ler e meditar um artigo publicado na *North American Review*, que indica a que perigos o bello sexo se expõe, quando recebe um beijo do possuidor de uns lindos bigodes. O director da dita revista relata as experiencias scientificas que se fizeram em Paris e as conclusões que dahi resultaram.

A experiencia mais notavel foi feita por um notavel professor francez, que se especializou no estudo do theoria microbiana, na qual alcançou fama merecida. Tomou ao seu serviço dous homens, um com a cara rapada, o outro com barba e bigode, passeou com elles através de varias ruas de Paris, foi ao Louvre, a varios grandes armazens e finalmente voltou com elles para o seu laboratorio, num omnibus apinhado de gente.

Ahi aguardava a sua chegada uma moça que o professor contrattara para a submeter a uma experiencia, não sem precedentes na historia do seu sexo, se attendermos ao facto isoladamente considerado, mas inteiramente inedito, se attendermos ao fim em vista. A moça estava alli para ser beijada!

Depois do professor se assegurar, graças a preparados antisepticos, que nos beijos da moça não havia microbio, o rapaz da cara rapada applicou os seus labios nos della, segundo o systema habitual. O professor passou uma escova esterilizada sobre os beijos da moça e mergulhou esse instrumento num tubo de experiencias, contendo uma solução esteril de agar-agar e sellou o rapidamente.

A cara e os beijos da moça foram esterilizados pela segunda vez e o jovem barbudo seguiu o exemplo do seu companheiro rapado, entrando de novo em scena a escova e um segundo tubo de experiencias. Durante ambas as operações a moça retinha a sua

respiração para não absorver algum microbio, maleficio da atmosphera.

Ao cabo de quatro dias abriram-se os tubos. O primeiro, obtido do homem rapado, estava salpicado de pintas, cada uma das quaes era uma colonia de microbios, dos que produzem bolor, mas que são praticamente inoffensivos.

O segundo tubo, obtido do homem barbudo, fervilhava literalmente de microbios malignos. Encontraram-se primeiro o bacillo comprido e delgado de tuberculose, os da diptheria e germens putrefactivos, minusculos pedaços de alimento, um pello de perna de aranha, e sabe Deus o que mais,—em todo caso, uma tal variedade que ninguem se atreveu a revelar á moça os resultados da experiencia.

O artigo conclue nestes termos que devem dar que reflectir a todas as minhas leitoras.

Se uma mulher pudesse examinar durante alguns instantes, por meio de um microscopio, o bigo-

de e a barba de um homem, nunca permitiria que este a beijasse, a menos que não consentisse em se rapar de todo ou em envolver a sua vegetação capillar dos labios e das faces, em gazes assepticas.

Seria muito divertido se as senhoras se combinassem para collocar os homens entre os pontos do dilemma formulado nestas ultimas linhas, sob pena de privação absoluta do beijo. Aquelles que optassem pela gaze asseptica, haviam de ficar adoraveis. Tudo me leva a crer, porém, que as terrificas revelações do bacteriologo francez não terão a menor influencia num facto velho como o mundo e que, na maior parte dos casos em que occorre, não dá azo a pensar em microbios.

—O! que neuralgia horrivel!
—Mas de onde te veio isso?
—Sei lá! O dicionario diz que vem do grego, mas eu não creio: soffro immenso e nunca estive na Grecia.

Annuncio

Instituto Electrico e Magnetico

Quem é que não deseja augmentar seu bem estar, obter uma collocação independente, enriquecer em pouco tempo? Eis que acaba de sair do prelo um livro que ensina qualquer pessoa a ganhar facilmente muito dinheiro, visto indicar com segurança os logares onde se encontram mineraes preciosos e a fabricar artigos que terão grande extração!—O titulo d'esta importante obra é

RIQUEZAS DESCONHECIDAS DO BRAZIL SUAS LOCALIDADES MEIOS PRÁTICOS DE SUA UTILIZAÇÃO

Este livro está illustrado por 16 figuras explicativas, e forma um volume que se vende apenas por 10\$000 réis, desde que se faça o pedido logo que se vir este annuncio; pois a edição deve esgotar-se com rapidez. Afim de facilitar a acquisição, as pessoas de fora ficam dispensadas de enviar a importancia para o porte, mas devem remeter os 10\$000 réis como valc. postal ou em carta de valor registrado no correio. Os pedidos devem ser dirigidos por carta a Lourenço de Souza, director do Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 35, Rio de Janeiro.

Typ. d' O Pharo